

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DE 2009 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e nove, às treze horas e quarenta e cinco minutos, na sala de videoconferência do Campus São José do IF-SC, na Rua José Lino Kretzer, 608, Bairro Praia Comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE. Estavam presentes: Nilva Schroeder, Maria Clara Schneider, Marcelo Carlos da Silva, Eloy João Losso Filho, Marcos Moecke e Daiana Maciel. Convidados: Fabiano Antonini, Fábio Souza, Flávio Soares e Márcio Moreira. Nilva Schroeder inicia a reunião agradecendo a presença de todos.

Temas em Pauta. 1. Aprovação das atas dos dias 22/12/08, 08/09/09, 22/09/09, 20/10/09 e 17/11/09. 2. Apreciação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) em Gestão em Saúde (EaD) – Campus Florianópolis. 3. Regulamentação dos Colegiados de curso. 4. PPI – encaminhamentos terceira etapa. 5. Apreciação do Curso PROEJA FIC em Auxiliar de Cozinha – Campus Florianópolis e Florianópolis-Continente. 6. Apreciação do Projeto do Curso Técnico Subsequente em Eletroeletrônica – Campus Chapecó. 7. Funcionamento do CEPE. 8. Diretrizes para criação, reestruturação e extinção de cursos. 9. Regulamento Didático Pedagógico – encaminhamentos. 10. Informes. **Ordem do dia. 1. Aprovação das atas.** As atas dos dias 22/12/08, 22/09/09 e 20/10/09 foram lidas e aprovadas. A ata do dia 17/11/09 foi aprovada, porém foi sugerido acrescentar, na linha 60, “rever o regulamento dos cursos *de pós-graduação*” e, na linha 74, substituir “vocacionado” por “vocacional”. Marcos Moecke sugere que seja citado na ata do dia 08/09/09 que, em ordem de prioridade, o Curso Técnico Subsequente em Plásticos foi o quinto indicado na pesquisa de demanda para o Núcleo Avançado Caçador; a ata foi aprovada considerando essa sugestão. **2. Apreciação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão em Saúde (EaD) – Campus Florianópolis.** O professor Flavio Soares apresentou o projeto do curso informando que o mesmo terá 05 núcleos de atendimento em Santa Catarina: Caçador, Campos Novos, Palhoça, Porto União e Tubarão, e terá uma carga horária total de 570 horas, sendo 60h para a elaboração da Monografia. O tempo de duração do curso é de 12 meses de integralização das Unidades Curriculares mais 6 para a monografia. Apresentou também a justificativa do curso, as unidades curriculares, os critérios de seleção e os sistemas de avaliação. Finalizada a apresentação, Eloy Losso Filho recomenda que a disciplina Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, no módulo I, aborde noções básicas de informática. Maria Clara Schneider considera alta a carga horária para um curso de pós-graduação e informa que a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação articulará, junto aos coordenadores de cursos de pós da UAB, a definição de uma carga-horária padrão para os mesmos. O CEPE manifestou parecer favorável à aprovação do curso. **3. Regulamentação dos Colegiados de Curso.** Maria Clara Schneider levanta a necessidade de indicar para cada curso de graduação o Núcleo Docente Estruturante (NDE), confor-

me prevê a Portaria 147, de 2 de fevereiro de 2007, do Ministério da Educação. Define-se por contemplar o NDE no PPC e fazer menção a ele no regulamento do Colegiado de Curso. Fez-se apreciação da proposta original e várias alterações foram realizadas conforme texto final em anexo. Foi estabelecido o prazo de 180 dias para criação ou adequação dos Colegiados de Curso de acordo com esse Regulamento. **4. Diretrizes para criação, reestruturação e extinção de cursos.** Foi criada uma comissão composta por Daiana Maciel (coordenadora), Marcos Moecke, Fabiano Antonini e Dorival Nandi, que será responsável pela elaboração da proposta de diretrizes para criação, reestruturação e extinção de cursos a ser apresentada em reunião extraordinária em março de 2010. **5. PPI – encaminhamentos terceira etapa.** Nilva Schroeder esclarece que será elaborada uma agenda para 2010 a fim de vencer a terceira etapa do PPI, que trata de diretrizes para atuação acadêmica nos diversos campos (Cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos, Graduação e Pós Graduação, bem como pesquisa e extensão). Fábio Souza sugere criar Grupos de Trabalho para tratar de cada tema. **6. Apreciação do Curso PROEJA FIC em Auxiliar de Cozinha – Campus Florianópolis e Florianópolis-Continente.** Márcio Moreira informa que Curso de Formação Inicial e Continuada – Auxiliar de Cozinha - Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Jovens e Adultos será ofertado por meio de uma parceria estabelecida entre os Campi Florianópolis e Florianópolis-Continente. O curso tem carga horária total de 1680h, duração de 04 semestres letivos e ofertará 40 vagas por turma no período noturno. Os requisitos de acesso são idade mínima de 21 anos e não ter concluído ou cursado o ensino médio; a forma de acesso será por meio de sorteio. O curso será realizado nas dependências do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Florianópolis, às 3ª, 4ª, 5ª, e 6ª feiras (formação geral), e no Campus Florianópolis-Continente às 2ª feiras (formação inicial e continuada). Finalizada a apresentação, Nilva Schroeder sugere que os dias de aulas em cada campus seja definido no início de cada semestre e que essa orientação conste no PPC. Registra também que a oferta de um curso FIC com ensino médio alcançará um público amplo. Marcelo Carlos da Silva parabeniza a oferta de PROEJA, que já é um desafio, e a oferta de um curso intercampi, que racionaliza a estrutura. Fabiano Antonini considera necessário rever a oferta de 40 vagas sendo que os laboratórios suportam um número menor de alunos e não possibilitar a qualificação intermediária do primeiro módulo; sugere também atualizar informações no PPC, deixando clara a questão da progressão / pendências e o público-alvo do curso. Acolhidas as observações, o Colegiado manifestou-se favorável à aprovação do curso. **7. Apreciação do Projeto do Curso Técnico Subsequente em Eletroeletrônica – Campus Chapecó.** Fabiano Antonini informa que o diretor-geral do Campus Chapecó solicitou alteração do estágio curricular obrigatório previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Eletroeletrônica devido à dificuldade de conseguir estágio, o que impossibilita a

conclusão do curso. Propõe que o aluno possa optar pela realização do estágio obrigatório ou por um trabalho de conclusão de curso orientado por professores. Fabiano esclarece que a Pró-Reitoria de Ensino considera a proposta viável. Marcos Moecke sugere que o estágio não seja obrigatório e que não se acrescente o TCC. Submetida à votação, a solicitação do Campus Chapecó é aprovada com 3 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção. **8. Informes.** Fábio Souza informa que o Grupo de Trabalho Engenharia elaborou uma proposta de diretrizes para aplicação na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Engenharia do IFSC. Essa proposta estará disponível na Intranet para envio de sugestões, ainda em fevereiro acontecerá uma audiência pública, no Campus São José, para discussão da proposta de diretrizes e sugestões apresentadas e, em março, será remetida ao CEPE para apreciação. Os pontos da pauta referentes ao funcionamento do CEPE e aos encaminhamentos do regulamento didático pedagógico serão abordados na próxima reunião. Nilva Schroeder declarou encerrada a reunião da qual eu, Simone Teresinha da Silva, secretária do Colegiado, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros. São José, 22 de dezembro de dois mil e nove.

NILVA SCHROEDER
Presidente do CEPE

MARIA CLARA SCHNEIDER
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

MARCELO CARLOS DA SILVA
Pró-Reitor de Relações Externas

ELOY JOÃO LOSSO FILHO
Docente Titular

MARCOS MOECKE
Docente Suplente

DAIANA MACIEL
TAE Suplente

SIMONE TERESINHA DA SILVA
Secretária